LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

EDUCAÇÃO FÍSICA

Prof.ª Geórgia Soares

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3 - Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora de identidade.

H09 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.
cinestésicas.

H11 – Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

DANÇA

A dança uma manifestação construída histórica, social e culturalmente e caracterizá-la como um fenômeno de linguagem corporal artística reconhecido como campo de discussão das áreas das Artes e Humanidades, com marcantes distinções dos campos das Ciências do Esporte, da Educação Física, da Cinesiologia e outras áreas afins.

Utilizada desde a pré–história como mecanismo de manifestação linguística e corporal. Movimento corporal livre, expressão dos sentimentos marcada por uma cultura de movimentos e inteligência corporal. Codificação de movimentos que transmite informação necessária para a atividade dominante.

1. A dança é um importante componente cultural da humanidade. O folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de várias regiões do país. Estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos cotidianos e brincadeiras e caracterizam-se pelas músicas animadas (com letras simples e populares) figurinos e cenários representativos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Proposta curricular do Estado de São Paulo: Educação Física. São Paulo: 2009(adaptado)

A dança, como manifestação e representação da cultura rítmica envolve expressão corporal própria de um povo. Considerando-a como elemento folclórico a dança revela.

A. Manifestações afetivas, históricas, ideológica, intelectuais e espirituais de um povo, refletindo seu modo de expressar-se no mundo.
B. Aspectos eminentemente afetivos, espirituais e de entretenimento de um povo, desconsiderando fatos históricos.
C. Acontecimentos do cotidiano, sobre influência mitológica e religiosa de cada região, sobrepondo aspectos políticos.
D. Tradições culturais de cada região, cujas manifestações rítmicas são classificadas em um ranking das mais originais.
E. Lendas, que se sustentam em inverdades históricas, uma vez que são inventadas, e servem apenas para a vivência lúdica de um povo.

PRÁTICAS CORPORAIS

São "expressões individuais ou coletivas do movimento corporal, advindo do conhecimento e da experiência em torno do jogo, da dança, do esporte, da luta, da ginástica, construídas de modo

sistemático (na escola) ou não sistemático (tempo livre/lazer)".

Para além do movimentar-se as práticas corporais possuem elementos culturais que traduzem a identidade de povos ou de população de determinada região. É a leitura de "mundo" traduzida nas danças, nos jogos, nas brincadeiras, etc. Essa diversidade cultural das práticas corporais também faz com que o Brasil apresente suas regionalidades, destacando as diferenças culturais entre as regiões brasileiras.

O termo é relacionado com a saúde, aparecem preocupações com os cuidados com o corpo. Nestes termos, as práticas corporais entram como complementares aos cuidados convencionais, trazendo elementos da cultura oriental, como é o caso da meditação, do relaxamento e de práticas milenares.

Indica diferentes formas de atividade corporal ou de manifestações culturais, tais como: atividades motoras, de lazer, ginástica, esporte, artes, recreação, exercícios, dietas, cirurgias cosméticas, dança, jogos, lutas, capoeira e circo.

2. Na modernidade, o corpo foi descoberto, despido e modelado pelos exercícios físicos da moda. Novos espaços e práticas esportivas e de ginástica passaram a convocar as pessoas a modelarem seus corpos. Multiplicaram-se as academias de ginástica, as salas de musculação e o número de pessoas correndo pelas ruas.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO.
Caderno do professor: educação física. São Paulo, 2008.

Diante do exposto, é possível perceber que houve um aumento da procura por:

A. exercícios físicos aquáticos (natação/hidroginástica), que são exercícios de baixo impacto, evitando o atrito (não prejudicando as articulações), e que previnem o envelhecimento precoce e melhoram a qualidade de vida.

B. mecanismos que permitem combinar alimentação e exercício físico, que permitem a aquisição e manutenção de níveis adequados de saúde, sem a preocupação com padrões de beleza instituídos socialmente.

C. programas saudáveis de emagrecimento, que evitam os prejuízos causados na regulação metabólica, função imunológica, integridade óssea e manutenção da capacidade funcional ao longo do envelhecimento.

D. exercícios de relaxamento, reeducação postural e alongamentos, que permitem um melhor funcionamento do organismo como um todo, bem como uma dieta alimentar e hábitos saudáveis com base em produtos naturais.

E. dietas que preconizam a ingestão excessiva ou restrita de um ou mais macronutrientes (carboidratos, gorduras ou proteínas), bem como exercícios que permitem um aumento de massa muscular e/ou modelar o corpo.

SAÚDE

Saúde se identifica com uma multiplicidade de aspectos do comportamento humano, voltados a um estado de completo bem – estar, físico, mental e social. (WHO,1978)

É preciso apresentar ao máximo evidências ou atitudes, que possam afastar ao máximo os fatores de riscos que possam provocar doenças.

Figura 1. Relação entre atividade física, aptidão física e saúde.

ATIVIDADE FÍSICA - Qualquer movimento corporal com gasto energético acima dos níveis de repouso, incluindo as atividades diárias, como se banhar, vestir-se; as atividades de trabalho, como andar, carregar; e as atividades de lazer, como se

exercitar, praticar esportes, dançar, etc. (Caspersen *et al.)*

EXERCÍCIO FÍSICO - É um subgrupo das atividades físicas, que é planejado, estruturado e repetitivo, tendo como propósito a manutenção ou a otimização do condicionamento físico.

APTIDÃO FÍSICA - capacidade de realizar esforços físicos sem fadiga excessiva, garantindo a sobrevivência de pessoas em boas condições orgânicas no meio ambiente em que vivem.

QUALIDADE DE VIDA - condição geral de um indivíduo de executar as suas dinâmicas de vida levando em consideração a saúde, e todos os aspectos, afetivos e socioeconômicos.

3. Afinal, abrindo um jornal, lendo uma revista ou assistindo à TV, insistentes são os apelos feitos em prol da atividade física. A mídia não descansa; quer vender roupas esportivas, propagandas de academias, tênis, aparelhos de ginástica e musculação, vitaminas, dietas... uma relação infindável de materiais, equipamentos, e produtos alimentares que, por trás de toda essa "parafernália", impõe um discurso do convencimento e do desejo de um corpo belo, saudável e, em sua grande maioria, de melhor saúde.

RODRIGUES,L. H.; GALVÃO, Z. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Em razão da influência da mídia no comportamento das pessoas, no que diz respeito ao padrão de corpo exigido, podem ocorrer mudanças de hábitos corporais. A esse respeito, infere-se do texto que é necessário

A. reconhecer o que é indicado pela mídia como referência para alcançar o objetivo de ter um corpo belo e saudável.

B. valorizar o discurso da mídia, entendendo-o como incentivo à prática da atividade física, para o culto do corpo perfeito.

C. diferenciar as práticas corporais veiculadas pela mídia daquelas praticadas no dia a dia, considerando a saúde e a integridade corporal.

D. atender aos apelos midiáticos em prol da prática exacerbada de exercícios físicos, como garantia de beleza.

E. E-identificar os materiais, equipamentos e produtos alimentares como o caminho para atingir o padrão de corpo idealizado pela mídia.

ESPORTES

Um fenômeno sócio-cultural, que envolve a prática voluntária de atividade predominantemente física competitiva com finalidade recreativa ou profissional, ou predominantemente física não competitiva com finalidade de lazer, contribuindo para a formação, desenvolvimento e/ou aprimoramento físico, intelectual e psíquico de seus praticantes e espectadores.

A prática de esporte pode se apresentar de forma bem distinta; esportes de recreação e esportes de alto rendimento.

Esportes de alto rendimento – é aquele que tem como objetivo principal, o alcance do desempenho máximo mediante o estabelecimento de desafios dos próprios limites, na busca de vitórias e de recordes, e em alguns casos, com finalidades econômicas e/ou políticas bastante claras.

Esporte de recreação é o que tem como meta primordial a melhoria do bem – estar, e o relacionamento interpessoal de seu praticantes por intermédio de atividade competitiva.

4.

Figura 1: Disponível em: http://www.clicrbs.com.br/blog/fotos/235151post_foto.jpg.
Figura 2: Disponível em: http://esporte.hsw.uol.com.br/volei-jogos-olimpicos.htm.

Figura 3: Disponível em: http://www.arel.com.br/eurocup/volei/ Acesso em: 27 abr. 2010

O voleibol é um dos esportes mais praticados na atualidade. Está presente nas competições esportivas, nos jogos escolares e na recreação.
Nesse esporte os praticantes utilizam alguns movimentos específicos como: saque, manchete, bloqueio, levantamento, toque, entre outros.
Na sequência de imagens identificam os movimentos de:

A. sacar e colocar a bola em jogo, defender a bola e realizara cortada em forma de ataque.
B. arremessar a bola, tocar para passara bola para o levantador e bloquear como forma de ataque.
C. tocar e colocar a bola em jogo, cortar para defender e levantar a bola para atacar.
D. passar a bola e iniciar a partida, lançar a bola ao levantador e realizar a manchete para defender.
E. cortar como forma de ataque, passar a bola para defender e bloquear como forma de ataque.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – LEM
ESPANHOL & INGLÊS

Prof. Webston Silva

Tuíte para a questão 01:

Mr. Christmas 🎄🎅❄️
@HugoArmaiz

Qué pasó con los abrazos?
Qué pasó con los "Te quiero"?
Qué pasó con los "Te extraño"?
Qué pasó con nosotros?

4:15 PM · 28 de dez de 2020 · Twitter for Android

Disponível em: <https://twitter.com/HugoArmaiz/status/1343636606536790016> Acesso em 9 de janeiro de 2021.

01. (C2H5) Uma expressão idiomática ou idiotismo é um conjunto de duas ou mais palavras que se caracteriza por não ser possível identificar o seu significado mediante o sentido literal dos termos que constituem a expressão. No tuíte, a expressão *Qué pasó con los "Te extraño"?* foi utilizada para indicar algo

A. que valorizamos muito.
B. que sentimos por alguém.
C. que precisamos aprender.
D. que temos de fazer todo os dias.
E. para o qual damos muita importância.

Texto para a questão 02:

"If a forbidden doughnut is tempting you to break your diet, tell yourself you'll have a bite later — just don't specify when. That strategy makes it less likely you'll go on a doughnut-eating spree, according to new research presented last week at the annual meeting of the Society for Personality and Social Psychology. Unlike simply delaying gratification ("I'll wait until dessert"), promising yourself a temptation at a nebulous later date can actually decrease the amount of your ultimate consumption of that temptation."

Disponível em: http://todayhealth.today.msnbc.msn.com/. Adaptado. Acesso em:25 de Agosto de 2020

02. (C2H6) Após ler o excerto, que foi extraído do artigo "New secret to resisting junk food: Just put it off", compreende-se que

A. o consumo de "junk food" é aconselhável apenas em pequenas quantidades.
B. dietas são sempre ameaçadas pelo desejo de se consumir doces e guloseimas.
C. comer doces apenas durante a sobremesa pode fazer com que se perda peso mais rápido.
D. a melhor estratégia para se perder peso é não ceder as tentações, como, por exemplo, os donuts.

E. postergar o consumo de guloseimas pode ser uma boa estratégia para se reduzir a quantidade ingerida de tais alimentos.

Carta para a questão 03:

Al departamento de RRHH de la empresa Aspen Group:
He tenido ocasión de ver la oferta publicada en la revista corporativa MMO en el que solicitan un Marketing Manager para su organización.
Me motiva especialmente trabajar en su empresa debido al prestigio y renombre que tiene en el sector, y estoy capacitado para cubrir el puesto que solicitan, ya que mi experiencia profesional de 5 años se centra en el desarrollo de innovadores programas de fidelización y captación de nuevos clientes. Soy Licenciado en Marketing y Comunicación por la Universidad de Navarra, poseo un nivel alto de inglés e italiano y he trabajado con diferentes tecnologías de investigación de mercados, tal como requiere la oferta.
Me encantaría mantener una conversación con usted a su mejor conveniencia para ampliarle personalmente la información que le remito. Para ello podrá localizarme con facilidad en el número de teléfono (507) 217 2672 o por correo electrónico a *nataniel.lucas@macmail.com*.
A la espera de sus noticias, le saluda atentamente,
Nataniel Lucas

Disponível em: <https://orientacion-laboral.infojobs.net/modelo-carta> Acesso em 9 de dezembro de 2020. Adaptado.

03. (C2H7) O gênero Carta é ainda um meio de comunicação muito usado, sobretudo no mundo do trabalho. Que tipo de carta Nataniel Lucas redigiu?

A. Trata-se de uma Carta de Demissão para a empresa Aspen Group.
B. É uma Carta Resposta ao chamado da MMO para uma vaga de emprego.
C. É uma Carta de Contestação quanto a problemas relacionados ao autor, durante seu trabalho no Aspen Group.
D. Trata-se de uma Carta de Apresentação para preenchimento de vaga divulgada na revista da empresa.
E. É uma Carta de Agradecimento pela obtenção da vaga anunciada de Contador na empresa MMO.

Texto para a questão 04:

Mr. or Mrs. Computer

Is your computer male or female? As you are aware, ships have long been characterized as being female (e.g., "There she goes!"). Recently, a group of computer scientists (all males) announced that computers should also be referred to as being female. Their reasons for drawing this conclusion follow:

1. No one but the Creator understand their internal logic.

2. The native language they use to communicate with other computers is incomprehensible to everyone else.

Disponível em: <http://jokes.comedycentral.com/random_joke.aspx?joke_id=880&cat_id=37>. Acesso em: 16 mar. 2020.

04. (C2H8) A anedota está fundamentada no preconceito de que as mulheres

A. são piores cientistas, em comparação aos homens.
B. usam uma linguagem que somente elas entendem.
C. são incompreensíveis mesmo na língua materna.
D. lidam mal com a linguagem dos computadores.
E. agem de acordo com uma lógica sentimental.

Canção para a questão 05:

Lo siento - Cuco

Time and time again I can be feeling real sad
'Cause mi sueño no se ha hecho una realidad
Pero el tiempo dirá, el tiempo dirá
If we go spend our lives together en lo que el mundo gira

Disponível em: <www.musixmatch.com/pt-br>. Acesso em: 9 de jan. 2021.

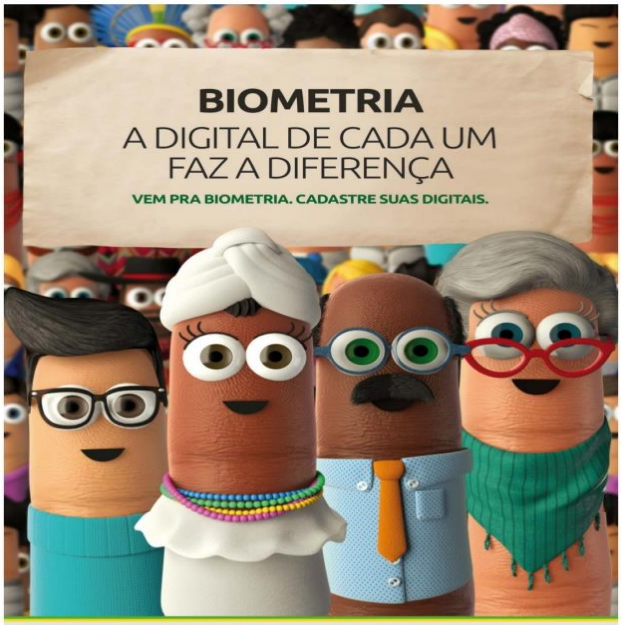
05. (C2H8) *Spanglish ou espangl*ês é o nome que se dá ao dialeto utilizado informalmente nos Estados Unidos entre os imigrantes/descendentes de países latino-americanos, muito comum no sul do estado da Flórida, na Geórgia, Texas, Califórnia, Nova Iorque, Porto Rico, Panamá e partes do México. Na estrofe da canção escrita nessa variante linguística, o eu lírico

A. se demonstra feliz por realizar seus sonhos.
B. está infeliz com sua situação ilegal nos Estados Unidos.
C. lamenta não ter conquistado a tempo sua independência.
D. crê ser possível ficar junto de outro pessoa num futuro próximo.
E. se queixa do seu sentimento não ser correspondido por outrem.

LINGUAGENS

Prof.ª Nereyda Áurea

01. (SISTEMA MARISTA – adaptada – C7H21)



http://www.tse.jus.br/imprensa/campanhas-publicitarias

O anúncio faz parte de uma campanha da Justiça Eleitoral para o cadastramento biométrico do eleitorado, a partir do qual as pessoas poderão ser identificadas, nas eleições, por meio de suas impressões digitais. O diálogo com o eleitor se dá pela conjugação entre elementos verbais e não verbais, evidenciando

A. os múltiplos papéis assumidos por um mesmo cidadão.
B. a necessidade de participação política dos jovens.
C. a uniformidade da identidade do eleitorado brasileiro.
D. a vasta diversidade de candidatos nas eleições.
E. a ampla abrangência do regime democrático.

02. (ENEM/PPL – C6H19)

Ave a raiva desta noite
A baita lasca fúria abrupta
Louca besta vaca solta
Ruiva luz que contra o dia
Tanto e tarde madrugada

LEMINSKI, P. Distraídos venceremos. São Paulo: Brasiliense, 2002 (fragmento).

No texto de Leminski, a linguagem produz efeitos sonoros e jogos de imagens. Esses jogos caracterizam a função poética da linguagem, pois

A. objetivam convencer o leitor a praticar uma determinada ação.
B. transmitem informações, visando levar o leitor a adotar um determinado comportamento.
C. visam provocar ruídos para chamar a atenção do leitor.
D. apresentam uma discussão sobre a própria linguagem, explicando o sentido das palavras.
E. representam um uso artístico da linguagem, com o objetivo de provocar prazer estético no leitor.

03. (SAS-Simulado ENEM – C8 H26)

https://tirasarmandinho.tumblr.com. Acesso em 10.01.2021

Na tirinha, o efeito de humor é construído em decorrência da representação de uma variação linguística

A. diafásica, visto que o uso de termos acontece na forma oral da fala, reproduzida na tirinha.
B. diacrônica, decorrente do emprego de neologismos, ou seja, de palavras recentes no idioma.
C. diastrática, relacionada à escolha sintática influenciada pelo grupo social das personagens.
D. padrão, pela ausência de desvios sintáticos ou ortográficos na fala das personagens.
E. diatópica, pois variantes regionais são utilizadas para definir uma mesma coisa.

QUESTÃO 04. (FAMEMA/2020 – C9H28)

Depreende-se com a leitura da charge que as redes sociais

A. melhoram a saúde do homem, quando usadas intensamente.
B. podem ocasionar prejuízos a saúde do ser humano.
C. promovem situações salutares de convivência humana.
D. permitem o aguçamento da percepção das pessoas.
E. influenciam pouco a saúde, assim como as atividades físicas.

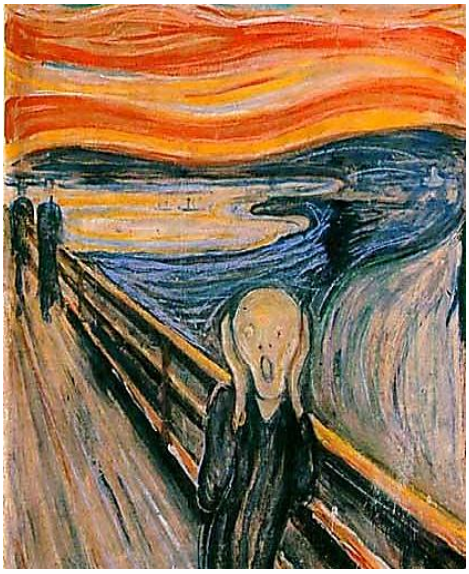
ARTES

Prof.ª Marília Ferreira

ROTEIRO DA AULA

Competência 4 – Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.
H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.
H13 – Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.
H14 – Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações dos elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

VANGUARDAS ARTÍSTICAS



O grito, de Edvard Munch (1893).

Movimento que investe um interesse ideológico na arte, preparando e anunciando deliberadamente uma SUBVERSÃO RADICAL DA CULTURA e até dos costumes, NEGANDO um bloco todo do PASSADO e substituindo a pesquisa metódica por uma OUSADA EXPERIMENTAÇÃO na ordem estilística e técnica.

Giulio Carlo Argan, crítico de arte italiano

O beijo, de Pablo Picasso (1925).

PROJETO ARTÍSTICO

- ROMPER RADICALMENTE com a arte tradicional
- LIBERTAR A ARTE
- NOVO OLHAR sobre a realidade
- EXPERIMENTAÇÃO ESTÉTICA

CIRCULARAM
- em GRUPOS com seus líderes

EFETIVARAM-SE
- em MANIFESTOS (jornais e revistas)

EXPRESSIONISMO

INTENÇÕES
Valorização sensorial
A realidade expressa de forma dramática
Lado obscuro da humanidade – angústia e medo

TEMAS
Declínio do mundo burguês
Crise e impotência do homem preso num mundo sem alma
Negativismo

Café, de Portinari (1935).

CUBISMO

- Questionamento da descrição clássica e da realidade linear
- Apresentar relações e formas não acabadas
- Geometrização

"As senhoritas de Avignon", de Pablo Picasso (1907).

Hípica

Saltos records
Cavalos da Penha
Correm jóqueis de Higienópolis
Os magnatas
As meninas
E a orquestra toca
Chá
Na sala de cocktails.

Oswald de Andrade

ECOS DO CUBISMO

Mural *Club 27,* de *Eduardo Kobra (2017).*

FUTURISMO

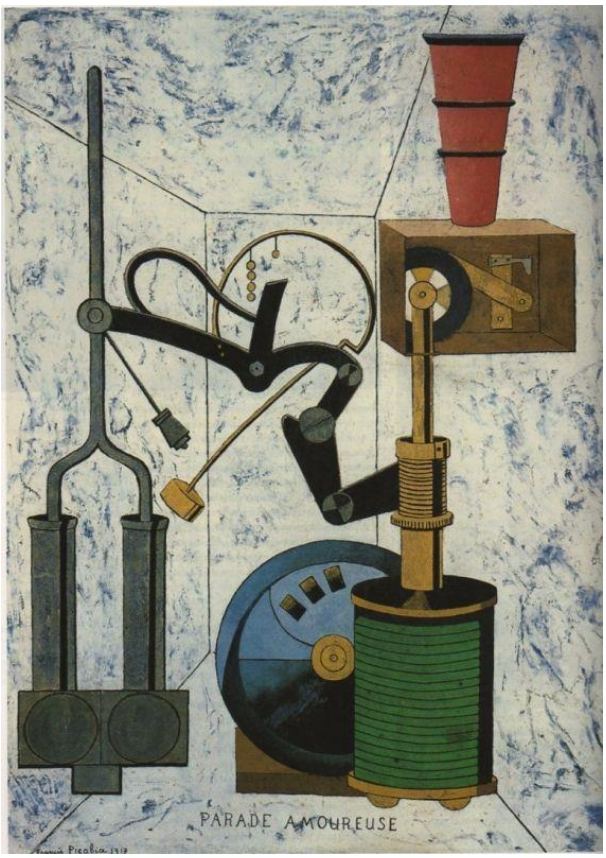
- 1909 – "Manifesto Futurista" de Marinetti.
- POLÊMICA:
- Destruição total do passado
- Teor bélico
- Culto à velocidade, à modernidade

Formas Únicas de Continuidade no Espaço, de Umberto Boccioni (1913).

"Os futurista exaltam 'a bofetada e o soco' como meio de despertar o público da passividade"

DADAÍSMO

- Abolir a lógica
- Arte espontânea
- Negação dos valores estéticos
- Métodos incompreensíveis

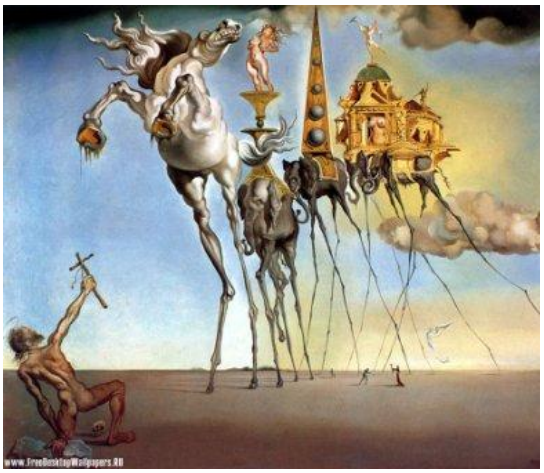


Desfile Amoroso, de Francis Picabia (1917)

Para fazer um poema Dadaísta
(Tristan Tzara)

"Pegue um jornal.
Pegue tesoura.
Escolha no jornal um artigo do tamanho que você deseja da a seu poema.
Recorte o artigo.
Recorte em seguida com atenção algumas palavras que formam esse artigo e meta-as num saco.
Agite suavemente.
Tire em seguida cada pedaço um após o outro.
Copie conscienciosamente na ordem em que elas são tiradas do saco.
O poema se parecerá com você.
E ei-lo um escritor infinitamente origial e de uma sensibilidade graciosa, ainda que incompreendido do público."

SURREALISMO



"O Surrealismo não é um estilo. É o grito da mente que se vota para si mesma."

Antonin Artaud

- Ligado às artes visuais
- Valorizar a fantasia, o sonho, a loucura
- Liberar o inconsciente humano

1. Artista mistura natureza e geometria em suas tatuagens. Jasper Andres une cores e delicadeza em seu trabalho. O tatuador baseado na Nova Zelândia mistura animais e paisagens naturais a formas geométricas, por vezes dando um efeito "lapidado" ao desenho. O resultado é um contraste entre linhas suaves e arredondadas com a rigidez de um cristal, cheio de linhas retas e vértices – uma verdadeira obra de arte. Para completar, Jasper também adiciona cores suaves em alguns dos seus desenhos, usando uma técnica que lembra a aquarela. Veja algumas de suas criações:

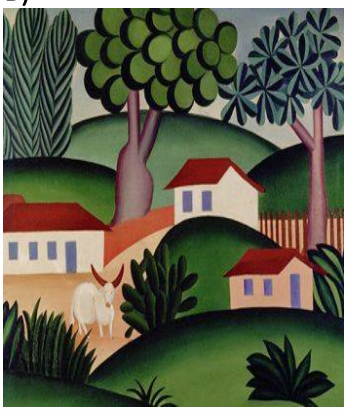
Observando o trabalho do artista Jasper Andres, pode-se reconhecer que ele dialoga com a técnica

A. cubista, por interpretar a natureza segundo os sólidos geométricos.
B. surrealista, por resgatar imagens do inconsciente e do subconsciente.
C. expressionista, por fazer apologia à caricatura do terror psicológico e da dor.
D. dadaísta, por dialogar com a ilogicidade e a negação da forma.
E. futurismo, por optar pela apresentação de uma natureza desumana e tecnológica.

2. O impacto causado pelo Dadaísmo justifica-se plenamente pela atmosfera de confusão e desafio à lógica sugerindo, optando por expressar de modo inconfundível suas opiniões acerca da arte oficial e também das próprias vanguardas ("sou por princípios contra os manifestos, como também sou contra princípios"). O dada vem para abolir de vez a lógica, a organização, a postura racional, trazendo para a arte um caráter de espontaneidade e gratuidade total. Com base em tais referências conceituais acerca das diferentes formas de composição artística, infere-se que a reprodução que se insere no contexto de negação ao conceitual e agressividade visual que o Dadaísmo tanto explora encontra-se

A)

B)



C)

D)

E)

3. As Vanguardas europeias foram manifestações artístico-literárias que passaram pelo panorama da literatura do Brasil e deixaram, de certa forma, sua contribuição, no que pode ser visto como uma ruptura da estética até então reinante no Brasil. De acordo com o que se vê por parte dos postulantes da literatura, foi na Semana de Arte Moderna que essas "estéticas literárias" foram influenciando os pensamentos de alguns literatos brasileiros pela inovação que se pretendia. Aqui, para fins acadêmicos, trataremos das seguintes correntes de estética europeia que, em dado momento, foi pressuposto para esse pensamento ideológico de Modernismo na literatura brasileira: Expressionismo, Cubismo, Futurismo, Dadaísmo e Surrealismo.
Levando em consideração a definição acerca das vanguarda europeias, a imagem anterior, melhor se enquadra no

A. Dadaísmo.
B. Cubismo.
C. Surrealismo.
D. Futurismo.
E. Expressionismo.

4. O gênero musical sertanejo é totalmente brasileiro. Na verdade, o sertanejo é uma variação ou uma "urbanização", se é que podemos assim dizer, da música caipira, em que são utilizados instrumentos artesanais e típicos do Brasil Colônia, como a viola, o acordeão e a gaita, algo voltado para o público extremamente rural do Brasil. O sertanejo se caracteriza pela melodia simples e melancólica das músicas, bem semelhante à música caipira, talvez um pouco mais dançante e, sem dúvida, mais urbana. Enquanto a música caipira tinha uma temática baseada na vida do campo, os sertanejos mudaram essa temática para agradas ao grande público das cidades, adotando temas como amor e traição. Ocorreu o cuidado particular em se evitar o termo "caipira", visto com preconceito pro grande parte da população.
A partir de 1980, houve, no Brasil, grande exploração comercial da música sertaneja, começando com Chitãozinho & Xororó e Leandro & Leonardo, passando posteriormente para grande quantidade de duplas, tendo seu auge entre os anos de 1988 e 1990. Após esse período, a música sertaneja começou a "esfriar" devido ao destaque dado na mídia a outros estilos musicais, como *pop* e *funk*, porém sempre continuou bastante presente na região Centro-sul do Brasil. Por volta dos anos 200, a música sertaneja conquistou novo destaque na mídia por meio do amplo espaço cedido à nova geração de duplas, como Bruno & Marrone, Edson & Hudson, etc.

DANTAS, Tiago. "Sertanejo". Brasil Escola.

Com base nas informações anteriores, pode-se reconhecer que o ritmo sertanejo

A. apresenta identidade conservadora e incapaz de refletir sobre os anseios e angústias do brasileiro.
B. é o nome do estilo musical que veio das expressão "*rocking and rolling*", que quer dizer "balançar e rolar".
C. é uma dança típica do estado do Pará e de áreas próximas, como Bragança, Salinas e Ilha de Marajó.
D. devido à exploração comercial, sofreu algumas alterações que distanciam o estilo de sua origem.
E. apresenta um ritmo musical dançante executado por diversos cantores e conjuntos de forró.

Fim de semana no parque

Olha o meu povo nas favelas e vai perceber

Daqui eu vejo uma caranga do ano
Toda equipada e o tiozinho guiando
Com seus filhos ao lado estão indo ao parque
Eufóricos brinquedos eletrônicos
Automaticamente eu imagino A molecada lá da área como é que tá
Provavelmente correndo pra lá e pra cá
Jogando bola descalços nas ruas de terra
É, brincam do jeito que dá
[...]
Olha só aquele clube, que da hora
Olha aquela quadra, olha aquele campo, olha
Olha quanta gente
Tem sorveteria, cinema, piscina quente
[...]
Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo
Pra molecada frequentar nenhum incentivo
O investimento no lazer é muito escasso
O Centro comunitário é um fracasso
(RACIONAIS MCs Racionais MCs. São Paulo Zimbabwue, 1994- fragmento)

5. A letra da canção apresenta uma realidade social quanto à distribuição distinta dos espaços de lazer que

A. retrata a ausência de opções de lazer para a população de baixa renda, por falta de espaço adequado.
B. ressalta a irrelevância das opções de lazer para diferentes classes sociais, que o acessam à sua maneira.
C. expressa o desinteresse das classes sociais menos favorecidas economicamente pelas atividades de lazer.
D. implica condições desiguais de acesso ao lazer, pela falta de infraestrutura e investimentos em equipamentos.
E. aponta para o predomínio do lazer contemplativo, nas classes favorecidas economicamente, e do prático, nas menos favorecidas.

1 . (IGO TIAGO 2019)

C6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.
H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.
H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.

O impacto inicial da catástrofe da mina de Brumadinho foi derivando com a passagem dos dias em uma crescente indignação e ira de familiares das vítimas, ambientalistas, políticos, seus próprios acionistas e os cidadãos em geral com a Vale, a empresa proprietária que já esteve envolvida em um desastre semelhante em 2015, em Mariana. A exigência de que se faça justiça, desta vez, já é um clamor.

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/01/29/actualidad/1548801620_507486.html Aceso em 15 ago. 2019.

Acerca das características geofísicas do território brasileiro, os recentes desastres ambientais ciados no texto relevam que

A. a instabilidade tectônica do país provocou o rompimento da barragem.
B. as rochas sedimentares ricas em minerais metálicos atraem grandes empresas.
C. o dano ambiental na região para o ecossistema amazônico é irreversível a curto prazo.
D. tendo atingido o domínio dos mares de morros, a perda da biodiversidade agravou o dano ambiental.
E. o clima semiárido de Minas Gerais, onde há escassez hídrica, minimiza a poluição cursos d'água, já que são intermitentes.

2. (IF/SP – Adaptada 2019)

C2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

H7 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

H8 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

TEXTO 1

A mundialização da economia capitalista gerou a segmentação do espaço econômico mundial. Essa característica geográfica se expressa no final do século XX na formação de blocos econômicos em todo o mundo. A Comunidade Econômica Europeia (CEE) constitui-se no exemplo mais avançado desse processo de formação e unificação econômica. Desde o ano de 1993 a CEE forma um espaço econômico, financeiro e monetário único. Portanto, constitui-se em um espaço onde as suas fronteiras nacionais não são obstáculos à livre circulação das mercadorias e das pessoas.

OLIVEIRA, A. U. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial no final do século XX. In: ROSS, J. L. S. (Org.). **Geografia do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2014.

TEXTO 2

A poucos dias da comemoração do centenário do final da Primeira Guerra Mundial, o presidente da França, Emmanuel Macron, alertou que a Europa vive o risco de um desmembramento devido ao nacionalismo, assim como no período entre guerras.

Disponível em: https://noticias.uol.com.br/ ultimas-noticias/efe/2018/11/01/ macron-alertapara-risco-de-nacionalismo-similar-ao-do-periodoentreguerras.htm?cmpid=copiaecola. Acesso em: 25/11/2018.

Os textos fazem referência à União Europeia, que dentre os desafios apresentados atualmente, destaca-se o(a)

A. crescimento de uma agenda multilateral por parte dos chefes de Estado, tornando o bloco cada vez mais consolidado.

B. disputa diplomática com os EUA, que sob o governo de Donald Trump, tem pressionado a Europa a se fechar para os mercados asiáticos.

C. eleição de governos nacionalistas, que tem se revelado contrários aos ideais formulados décadas atrás, reforçando o globalismo na Europa.

D. complicada relação de dependência dos recursos energéticos provenientes da Ucrânia, problema este que teve seu ápice na anexação da Crimeia pela Rússia.

E. questão da xenofobia e a crescente resistência quanto à livre circulação de pessoas entre os países membros, fatores que, inclusive, motivaram a ocorrência do Brexit.

3. (IGO TIAGO 2019)

C6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

H29 – Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Enchente na região metropolitana de Belo Horizonte (MG). Disponível em: http://www.2005-2014.agenciaminas.mg.gov.br/multimidia/galerias/vistorias-e-remocao-de-familias-prossegue-em-muriae-2/ Acesso em 05 out. 2019.

Na compreensão das relações sociedade e natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos, é possível entender que a ocupação dos espaços mais vulneráveis pode provocar impactos que afetam a vida humana.

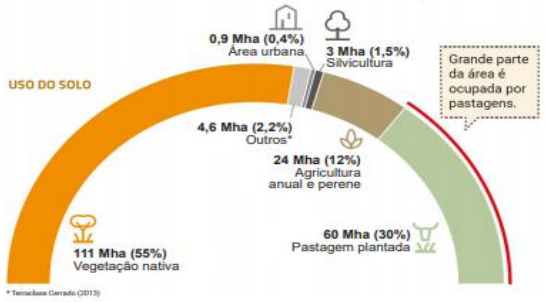
Nas cidades, a ocorrência de eventos como o retratado na imagem resultam da

A. retificação e canalização do leito dos rios e córregos.
B. adequação dos depósitos de lixo em aterros sanitários.
C. preservação das matas das encostas e margens de rios.
D. maior drenagem do solo urbano pela diminuição das áreas verdes.
E. ocupação caótica dos espaços provocando maior infiltração e menor escoamento.

4. (IF-SP 2019 – Adaptada)

C6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.
H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.
H29 – Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

USO DO SOLO NO CERRADO



Fonte: Input, 2016. Disponível em: http://combateaodesmatamento.mma.gov.br/noticias/34-cerrado-produzir-e-conservar - adaptado. Acesso em: 22/11/2018.

As mudanças na paisagem do bioma cerrado, motivadas pela ação antrópica, para além das pastagens, têm sido intensificadas em virtude do(a):

A. exploração mineral, particularmente de ferro e manganês.
B. crescimento das metrópoles regionais, em especial Brasília e Goiânia.
C. expansão das monoculturas, liderada pelo cultivo da soja para exportação.
D. desmatamento e transposição de rios para construção de usinas hidrelétricas.
E. processo de desconcentração industrial, fazendo das regiões de cerrados as maiores densidades demográficas do país.

HISTÓRIA

Prof. Victor Marcelo

O primeiro governo Vargas

- 18 ANOS – (1930 – 1945)

(1951 A 1954)

Charge de Belmonte publicada na *Folha da Manhã* em 1937.

- Governo Provisório (1930-34)

- Governo Constitucional (1934-37)

- Estado Novo (1937-45)

ERA VARGAS

REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932

- OPOSIÇÃO PAULISTA (FRENTE ÚNICA PAULISTA)
- 1934 – **PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO**

  - presidente eleito pelo voto indireto pela constituinte.

  - Trabalho, Educação – questões priorizadas

GOVERNO CONSTITUCIONAL DE VARGAS (1930-1934)

- DOIS GRUPOS POLARIZARAM O DEBATE POLÍTICO

ESTADO NOVO (1937-45)

- SET.1937 – PLANO COHEN
- ERA DO RÁDIO
- NACIONALIZAÇÃO INDUSTRIAL
- 1943- CLT
- TRABALHISMO
- 1939 – DIP
- BRASIL NA SEGUNDA GUERRA
- FIM DO ESTADO NOVO

A foto registra o momento em que Getúlio Vargas anunciou pelo rádio a nova Constituição, em novembro de 1937, no Rio de Janeiro (RJ).

1. (VICTOR M. – C1H1)

"O sr. Ministro da Fazenda declarou que a situação financeira deixada pelo Estado Novo é calamitosa"(dos jornais). Mas o artista só pintava coisas encantadoras...

Belmonte, Folha da Noite. 29 de novembro de 1945.

A análise crítica da charge, permite dizer que

A. as habilidades de controle econômico do presidente também se estendiam às artes.
B. constituindo instrumento de promoção pessoal do chefe do governo, o DIP tornou-se porta-voz do regime, pintando a realidade sob a ótica idealizada do Estado.
C. revela a exatidão da representação da realidade nos discursos políticos.
D. o caricaturista Belmonte usava suas charges para criticar a política internacional, especialmente o nazismo, e aqui no Brasil, apoiava a política de Getúlio Vargas.
E. as habilidades políticas que faltavam a Getúlio Vargas, sobravam-lhe nas artes plásticas.

2. (VICTOR M./2020 – C2H9)

Símbolo. Presidente Getúlio Vargas com as mãos sujas de óleo, um ano antes da criação da Petrobrás. 1952.Divulgação. Disponível em: https://acervo.oglobo.globo.com/fotogalerias/petrobras-criacao-do-governo-vargas-9678287. Acesso. 14.ago.2020.

Em seu segundo governo (1951-54), Getúlio Vargas implementou uma política de incentivo à modernização, que possibilitaria ao país sair do atraso econômico. Essa e outras propostas revelam o caráter

A. liberal-conservador, atraindo capitais estrangeiros, facilitando a entrada de empresas multinacionais.
B. "entreguista", o entendimento que o petróleo seria uma potencial riqueza do Brasil para atrair investimentos.
C. desenvolvimentista agrário, o entendimento que o Brasil seria um país essencialmente agrícola de exportação.
D. nacionalista, o fortalecimento do Estado e das empresas estatais limitando a entrada do capital estrangeiro.
E. intervencionista, onde a economia devia ser regulada pelas leis do mercado.

3. (VICTOR M./2020 – C3H13) Analise a fonte.

O resultado mais sensacional de uma mobilização foi a queda da Bastilha, uma prisão estatal, onde os revolucionários esperavam encontrar armas. Em tempos de revolução nada é mais poderoso que a queda dos símbolos. A queda da Bastilha, que fez do 14 de julho a festa nacional francesa, foi saudada em todo o mundo como o marco inicial de libertação.

HOBSBAWM, Eric J. A revolução francesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura) p.24. (adaptada)

Nesse sentido, a tomada e destruição da Bastilha

A. significa a demolição de uma prisão e liberdade dos contraventores da ordem.

B. fortaleceu o absolutismo, que justificou a retaliação à desordem pública.
C. representa a queda do despotismo monárquico.
D. consagrou a vitória camponesa na Revolução.
E. exprimiu a revolta popular contra a burguesia.

SEGUNDA FASE DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Potências Imperialistas → neocolonialismo → Ásia, África, América Latina e Oceania

• Busca de:
- mercados produtores (carvão, ferro, cobre, ouro, diamante...)
- mercados consumidores
- oportunidade de investimento de capitais
Despertar o "orgulho nacional"
• Justificativa: missão civilizadora
- Darwinismo social
• Conferência de Berlim (fev.1885)

IMPERIALISMO (SÉC. XIX)

colônias, protetorados, áreas de influência

estereótipos – olhar colonizador

4. (Enem-MEC) O continente africano em seu conjunto apresenta 44% de suas fronteiras apoiadas em meridianos e paralelos; 30% por linhas retas e arqueadas e apenas 26% se referem a limites naturais que geralmente coincidem com os de locais de habitação dos grupos étnicos.
A.R. Martin. Fronteiras e nações. São Paulo: Contexto 1998.

Diferente do continente americano, onde quase que a totalidade das fronteiras obedecem a limites naturais, a África apresenta as características citadas em virtude, principalmente:

A. da sua recente demarcação, que contou com técnicas cartográficas antes desconhecidas.
B. dos interesses de países europeus preocupados com a partilha dos seus recursos naturais.
C. das extensas áreas desérticas que dificultam a demarcação dos "limites naturais".
D. da natureza nômade das populações africanas, especialmente aquelas oriundas da África Subsaariana.
E. da grande extensão longitudinal, o que demandaria enormes gastos para demarcação.

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

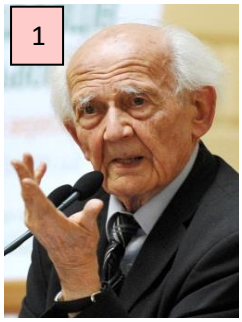
Prof. Thiago Ramos

1. (ENEM – C4H16)
Assunto: Meios de Comunicação e Tecnologia

Disponível em: http://tv-video-edc.blogspot.com. Acesso em: 30 maio 2010.

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

A. questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
B. considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
C. enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
D. descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
E. concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.



1) Zygmunt Bauman (1925-2017, 91 anos, polonês)
2) Manuel Castells (1942, 78 anos, espanhol)
3) Jürgen Habermas (1929, 91 anos, alemão)
4) Umberto Eco (1932-2016, 84 anos, italiano)

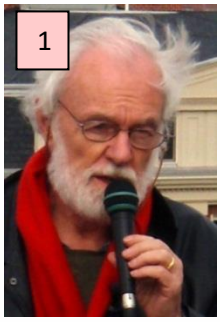
2. (ENEM – C4H20)
Assunto: Meios de Comunicação e Tecnologia

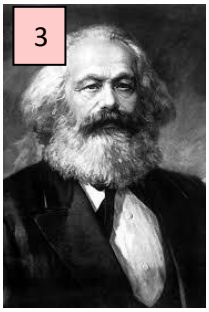
No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forçam a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior

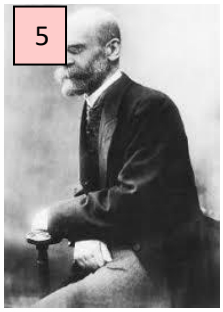
HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005 (adaptado).

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é a

A. associação sindical.
B. qualificação profissional.
C. participação eleitoral
D. migração internacional.
E. regulamentação funcional.







1) David Harvey (1935, 85 anos, britânico)
2) Eric Hobsbawm (1917-2012, 95 anos, britânico)
3) Karl Marx (1818-1883, 64 anos, alemão)
4) Max Weber (1864-1920, 56 anos, alemão)
5) Émile Durkheim (1858-1917, francês)

3. (ENEM – C5H24)
Assunto: Democracia, Cidadania / Movimentos Sociais

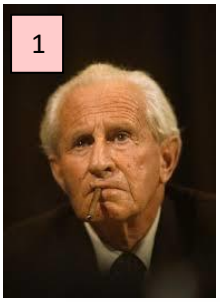
A maior parte das agressões e manifestações discriminatórias contra as religiões de matrizes africanas ocorrem em locais públicos (57%). É na

rua, na via pública, que tiveram lugar mais de 2/3 das agressões, geralmente em locais próximos às casas de culto dessas religiões. O transporte público também é apontado como um local em que os adeptos das religiões de matrizes africanas são discriminados, geralmente quando se encontram paramentados por conta dos preceitos religiosos.

REGO, L. F.; FONSECA, D. P. R.; GIACOMINI, S. M.. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

As práticas descritas no texto são incompatíveis com a dinâmica de uma sociedade laica e democrática porque

A. asseguram as expressões multiculturais.
B. promovem a diversidade de etnias.
C. restringem a liberdade de credo.
D. estimulam os rituais sincréticos.
E. falseiam os dogmas teológicos



1) Herbert Marcuse (1898-1979, 81 anos, alemão)
2) Djamila Ribeiro (1980, 40 anos, brasileira, SP)
3) Angela Davis (1944, 76 anos, estadunidense)
4) Lélia Gonzalez (1935-1994, 59 anos, brasileira, MG

4 (ENEM – C1H04)
Assunto: Teoria do Conhecimento

A lenda diz que, em um belo dia ensolarado, Newton estava relaxando sob uma macieira. Pássaros gorjeavam em suas orelhas. Havia uma brisa gentil. Ele cochilou por alguns minutos. De repente, uma maçã caiu sobre a sua cabeça e ele acordou com um susto. Olhou para cima. "Com certeza um pássaro ou um esquilo derrubou a maçã da árvore", supôs. Mas não havia pássaros ou esquilos na árvore por perto. Ele, então, pensou: "Apenas alguns minutos antes, a maçã estava pendurada na árvore. Nenhuma força externa fez ela cair. Deve haver alguma força subjacente que causa a queda das coisas para a terra".

The English Enlightenment, p. 1-3, apud MARTINS, R. A. A maçã de Newton: história, lendas e tolices. In: SILVA, C. C. (org.). Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Livraria da Física, 2006. p. 169 (adaptado).

Em contraponto a uma interpretação idealizada, o texto aponta para a seguinte dimensão fundamental da ciência moderna:

A. Falsificação de teses
B. Negação da observação.
C. Contemplação da natureza.
D. Proposição de hipóteses.
E. Universalização de conclusões.

1) René Descartes (1596-1650, 53 anos, francês)
2) John Locke (1632-1704, 72 anos, inglês)
3) Imannuel Kant (1724-1804, 79 anos, alemão)

ASSUNTOS MAIS COBRADOS NO ENEM (ATUALMENTE)

FILOSOFIA

- 1 - Ética, Moral e Justiça
- 2 - Natureza do Conhecimento
- 3 - Democracia, Cidadania e Política (Processos Democráticos e Eleitorais)
- 4 - Filosofia Moderna (Teóricos e Ideias)
- 5 - Filosofia Contemporânea (Teóricos e Ideias)

SOCIOLOGIA

- 1 – Cidadania, Movimentos Sociais e Políticos
- 2 – Cultura (Etnocentrismo / Cultura Popular e Erudita / Indústria Cultural)
- 3 – Ética, Moral, Poder e Estado
- 4 - Classe e Desigualdade Social / Sociologia Urbana
- 5 - Pensamento Sociológico.
- 6 – Mundo do Trabalho (Processos de Adaptação)
- 7 – Sociologia Brasileira (Gilberto Freire; Sérgio Buarque de Holanda; Jessé Souza)

Filosofia e Sociologia

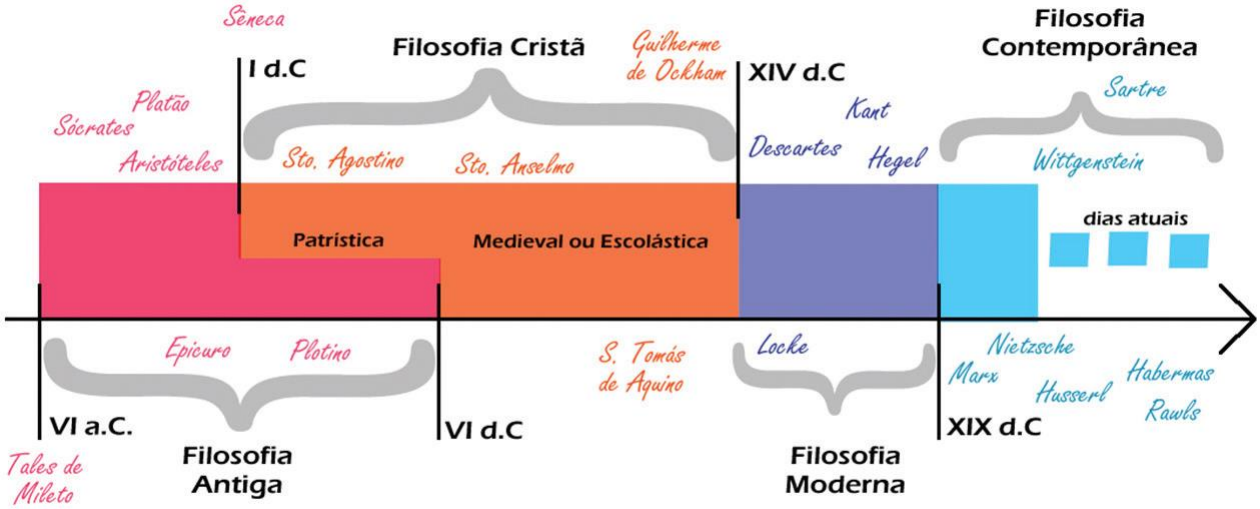
1. Ética
2. Conhecimento
3. Democracia e Cidadania
4. Trabalho
5. Ideologia
6. Cultura e Indústria Cultural
7. Meios de Comunicação E Tecnologia
8. Movimentos Sociais

Filósofos importantes:

Filosofia Antiga: Sócrates, Platão e Aristóteles.
Medieval: Agostinho e Tomás de Aquino.
Renascimento: Nicolau Maquiavel.
Modernidade: Francis Bacon, René Descartes, Baruch Espinosa, David Hume e Immanuel Kant.
Contemporaneidade: Hegel, Schopenhauer, Nietzsche e Sartre.

Sociólogos importantes:

Clássicos: Comte, Durkheim, Weber e Marx.
Contratualistas: Hobbes, Rousseau e Locke.
Escola de Frankfurt: Adorno, Horkheimer e Habermas.
Contemporâneos: Foucault, Debord, Bauman, Bourdieu, Lipovétsky e Chomsky.
Brasileiros: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Florestan Fernandes, Caio Prado Jr. E Darcy Ribeiro.



REDAÇÃO

Prof. Erick Soares

O QUE SE SABE SOBRE O TEMA?

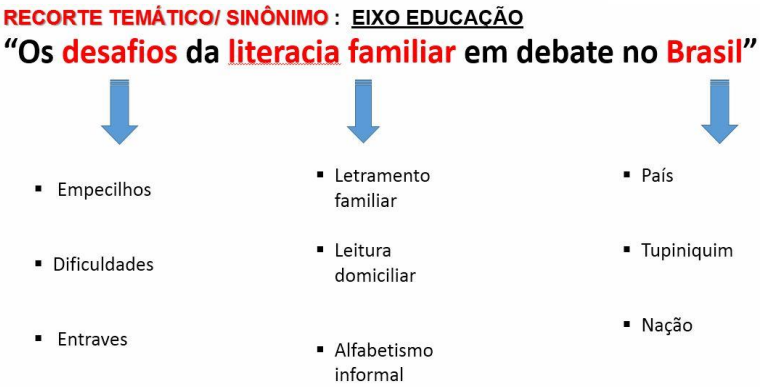
- O TEMA DA REDAÇÃO ENEM TEM UM APELO SOCIAL, NORMALMENTE, EVIDENCIA UM PROBLEMA DE UM GRUPO OU DA SOCIEDADE COMO UM TODO.
- COMPETÊNCIA V: "Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos"

ÚLTIMOS TEMAS ENEM PPL

- **2015:** O histórico desafio de se valorizar o professor;
- **2016:** Desperdício de alimentos;
- **2017:** Consequências da busca por padrões de beleza idealizados;
- **2018:** Formas de organização da sociedade para o enfrentamento de problemas econômicos no Brasil;
- **2019:** Combate ao uso indiscriminado das tecnologias digitais de informação por crianças

ÚTLIMOS TEMAS ENEM

- **2019 –** Democratização do acesso ao cinema no Brasil
- **2018** - Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet
- **2017 -** Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil
- **2016** (2ª aplicação) - Caminhos para combater o racismo no Brasil
- **2016** (1ª aplicação) - Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil
- **2015** - A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira



DIRECIONAMENTO

REPERTÓRIO INICIAL (EIXO TEMÁTICO)

Contextualização: Um país, dizia o escritor Monteiro Lobato, se faz com homens e livros. Obviamente, o país ao qual Lobato referia-se era justamente a parte humana que compõe um Estado.

PROBLEMATIZAÇÃO

- **Tese:** O cenário desafiador de ampliar a leitura como rotina das famílias brasileiras.

ASPECTOS SOCIAIS

- **Arg. 01:** Desigualdade no acesso à educação de qualidade.

ASPECTOS ESTATAIS

- **Arg. 02:** Ineficácia de políticas de desenvolvimento educacional.

RECORTE TEMÁTICO/ SINÔNIMO : EIXO EDUCAÇÃO

"Os desafios para garantir a alfabetização no Brasil"

- Empecilhos
- Dificuldades
- Entraves

- Letramento
- Ensino formal
- Capacidade de decodificação de signos linguísticos

- País
- Tupiniquim
- Nação

DIRECIONAMENTO

REPERTÓRIO INICIAL (EIXO TEMÁTICO)

Contextualização: Um país, dizia o escritor Monteiro Lobato, se faz com homens e livros. Obviamente, o país ao qual Lobato referia-se era justamente a parte humana que compõe um Estado.

PROBLEMATIZAÇÃO

➢ **Tese:** O cenário desafiador de garantir a efetividade do processo de alfabetização no Brasil.

ASPECTOS SOCIAIS

➢ **Arg. 01:** Desigualdade no acesso à educação de qualidade.

ASPECTOS ESTATAIS

➢ **Arg. 02**: Ineficácia de políticas de desenvolvimento educacional.

EXEMPLO:

Um país, dizia o escritor Monteiro Lobato, se faz com homens e livros. Obviamente, o país ao qual Lobato referia-se era justamente a parte humana que compõe um Estado. Entretanto, o cenário desafiador de ampliar a leitura como rotina das famílias brasileiras – tanto pela desigualdade no acesso à educação de qualidade quanto pela ineficácia de políticas de desenvolvimento educacional - afasta o país da realidade idealizada pelo literário. Logo, faz-se necessário que ações efetivas sejam tomadas a fim de transformar esse contexto nefasto.

Um país, dizia o escritor Monteiro Lobato, se faz com homens e livros. Obviamente, o país ao qual Lobato referia-se era justamente a parte humana que compõe um Estado. Entretanto, o cenário desafiador de ampliar *a leitura* como rotina das *famílias brasileiras* – tanto pela desigualdade no acesso à educação de qualidade quanto pela ineficácia de políticas de desenvolvimento educacional - afasta o país da realidade idealizada pelo literário. Logo, faz-se necessário que ações efetivas sejam tomadas a fim de transformar esse contexto nefasto.

Um país, dizia o escritor Monteiro Lobato, se faz com homens e livros. Obviamente, o país ao qual Lobato referia-se era justamente a parte humana que compõe um Estado. Entretanto, o cenário

desafiador de ampliar a leitura como rotina das famílias brasileiras – tanto pela desigualdade no acesso à educação de qualidade quanto pela ineficácia de políticas de desenvolvimento educacional - afasta o país da realidade idealizada pelo literário. Logo, faz-se necessário que ações efetivas sejam tomadas a fim de transformar esse contexto nefasto.

Um país, dizia o escritor Monteiro Lobato, se faz com homens e livros. Obviamente, o país ao qual Lobato referia-se era justamente a parte humana que compõe um Estado. Entretanto, o cenário desafiador de garantir a efetividade do processo de alfabetização no Brasil – tanto pela desigualdade no acesso à educação de qualidade quanto pela ineficácia de políticas de desenvolvimento educacional - afasta o país da realidade idealizada pelo literário. Logo, faz-se necessário que ações efetivas sejam tomadas a fim de transformar esse contexto nefasto.

TESE:

Um país, dizia o escritor Monteiro Lobato, se faz com homens e livros. Obviamente, o país ao qual Lobato referia-se era justamente a parte humana que compõe um Estado. Entretanto, o cenário desafiador de garantir a efetividade do processo de *alfabetização* no Brasil – tanto pela desigualdade no acesso à educação de qualidade quanto pela ineficácia de políticas de desenvolvimento educacional - afasta o país da realidade idealizada pelo literário. Logo, faz-se necessário que ações efetivas sejam tomadas a fim de transformar esse contexto nefasto.

Um país, dizia o escritor Monteiro Lobato, se faz com homens e livros. Obviamente, o país ao qual Lobato referia-se era justamente a parte humana que compõe um Estado. Entretanto, o cenário desafiador de garantir a efetividade do processo de alfabetização no Brasil – tanto pela desigualdade no acesso à educação de qualidade quanto pela ineficácia de políticas de desenvolvimento educacional - afasta o país da realidade idealizada pelo literário. Logo, faz-se necessário que ações efetivas sejam tomadas a fim de transformar esse contexto nefasto.

GABARITO

DISCIPLINA	GABARITO
ED. FÍSICA	1. A / 2. E / 3. C / 4. A
LEM	1. B / 2. E / 3. D / 4. B / 5. D
LINGUAGENS	1. E / 2. E / 3. E / 4. B
ARTES	1. A / 2. A / 3. A / 4. D / 5. D
GEOGRAFIA	1. D / 2. E / 3. A / 4. C
HISTÓRIA	1. B / 2. D / 3. C / 4. B
FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	1. A / 2.B / 3.C / 4.D

Paródia: A Revolução Francesa

Prof. *Victor Marcelo*

When I was your man (Bruno Mars)

Na França do século XVIII mandava o rei
Nobreza e o Clero dispunham de privilégios
Destaque econômico para o burguês
Mas na divisão dos estados era o povão
Pagando impostos ooh ooh ooh ooh ooh
Crise se generalizou

O povo queria direitos, mais atenção
Participação política
Absolutismo não
Derrubaram a Bastilha e o grande medo se espalhou
nos Estados Gerais, divergência aumentou

Por cabeça ou por ordem? A burguesia se revoltou
E se declarou Assembleia Nacional
Validaram os direitos do homem e do cidadão
Rei Luís conspira contra a revolução
E os jacobinos
Declararam morte ao rei
Robespierre lidera a Convenção

Aos opositores guilhotina, inclusive o rei
princípios do Iluminismo
Nova constituição
O terror jacobino não foi a "salvação"
O próprio Robespierre teve sua execução
No Diretório
Os girondinos
voltaram ao poder... eh eh eh eh eh eh
E uma nova constituição, a terceira da revolução
valores liberais

O povo queria direitos, mais atenção
Participação política
Absolutismo não

No final do processo, liberalismo prevaleceu
Revolução Francesa
Agora é a vez do burguês
Revolução Francesa
Agora é a vez do burguês

Paródia: Imperialismo Neocolonial – Séc. Xix

Prof. Victor Marcelo

Música: Somewhere only we know - (Keane)

Industrialização
Imperialismo
Verificou-se amplo desenvolvimento
Concentração de capital
Monopólio industrial e financeiro
Estados Unidos, Europa e Japão
Assumiram atitude imperialista
Neocolonial, querendo explorar
Subjugaram a Ásia, África e a América
Justificou a dominação

Como respaldo darwinismo social

Por uma missão civilizadora

O europeu julgava ser superior

Fronteiras artificiais

Desprezando identidades africanas

Despertar conflitos intertribais

Guerra, fome, estereótipos, miséria

Por trás estava a ambição de lucro

A rivalidade entre as potências

Eis a Conferência de Berlim

A paz armada

Corrida armamentista

Corrida armamentista

Fronteiras artificiais

Desprezando identidades africanas

Despertar conflitos intertribais

Guerra, fome, estereótipos, miséria

Por trás estava a ambição de lucro

A rivalidade entre as potências

Eis a Conferência de Berlim

A paz armada

"Época bela"

Ooooooooooooaaaa

Ooooooooooooo

Eis a Conferência de Berlim

A "paz armada"

Corrida armamentista

Corrida armamentista

Prelúdio de uma guerra.

PARÓDIA: ESCREVES QUE TU ÉS CAPAZ

Professora Isauda Silva*

(NA MÚSICA "CORRE QUE ELE VEM ATRÁS")

Professora do céu
Me ensine a fazer,
Uma Redação
Preciso pra o ENEM aprender.

Aluna você
Comece a escrever
Pela Introdução
Que um repertório é bom ter

Você que entende do assunto
Depois do começo, eu pergunto
O que eu vou fazer?

Escreve, escreve
Escreves que tu és capaz!
Abordando
Com coerência
Que fica bom demais
Faz certinho

As palavras/chaves do tema traz
Conectivos pra coesão,
E dois argumentos se faz
Na tese, sei que és capaz!

Professora do céu
Depois da Introdução
No próximo parágrafo
Eu não sei o que escrever não

Aluna receba
Estes conhecimentos
Sua tese argumente
Nos desenvolvimentos

E depois vem a conclusão
Com a proposta de intervenção
Cinco/elementos vão ter!

Escreve, escreve
Escreves que tu és capaz!
Abordando
Com coerência
Que fica bom demais
Faz certinho

As palavras chaves do tema traz
Conectivos pra coesão,
E dois argumentos se faz
Na tese, sei que és capaz!

E depois vem a conclusão
Na proposta de intervenção
Cinco elementos vão ter

Escreve, escreve
Escreves que tu és capaz!
Abordando
Com coerência
Que fica bom demais
Faz certinho

As palavras/chaves do tema traz
Conectivos pra coesão,
E dois argumentos se faz
Na tese, sei que és capaz!

Escreves que tu és capaz!